

# EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA VARA DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL E FALÊNCIA DE VITÓRIA-ES

**Processo: 0008281-15.2016.8.08.0024**

**Recuperação Judicial: TRANSJÓIA - TRANSPORTADORA JÓIA LTDA**

**Ricardo Biancardi Fernandes – Sociedade Individual de Advocacia**, representada por seu sócio administrador Sr. Ricardo Biancardi A. Fernandes, Administradora Judicial nomeada nos autos do processo em epígrafe, em cumprimento a alínea “c” do inc. II do art. 22 da Lei n. 11.101/05, vem perante Vossa Excelência apresentar relatório das atividades da Recuperanda do mês de fevereiro/2021 seguintes termos:

## **1– Breve Histórico**

Tendo em vista o andamento do processo desde 2016, bem como a existência de diversos volumes e documentos, este espaço será reservado para informar àqueles que chegam, o histórico da empresa, bem como o desenvolvimento da Recuperação Judicial.

### **1.1 – Histórico da Empresa**

Conforme consta da petição inicial a Recuperanda foi fundada no ano de 1976 atuando no setor de transporte, ramo do qual permaneceu até os dias atuais, atuando nas regiões sul, sudeste e nordeste do País.

Ao longo de sua existência passou a atuar em outras frentes além do transporte de cargas, tendo investido em qualificação dos colaboradores, modernização da frota e padronização dos processos.

Relatou que em abril de 2012 sagrou-se vencedora em uma licitação na Petrobrás para transporte rodoviário de graneis líquidos, coleta e remoção de resíduos e detritos de sondas, tendo iniciado a operação em novembro de 2012.

Entretanto em fevereiro e abril de 2013 houveram alterações contratuais unilaterais por parte da Petrobrás, onde foi reduzido o número de sondas em operação, o que impactou no volume de serviços prestados e conseqüentemente no faturamento da parte Autora.

Nesse período a Petrobrás também decidiu de forma unilateral a reduzir o contrato com a parte Autora, destinando o transporte de fluido de injeção para outra empresa.

Apesar dessa postura a Petrobrás ainda exigiu que fossem mantidos os investimentos, equipamentos e funcionários, alegando que as sondas voltariam a operar, o que acabou por gerar prejuízos sucessivos a parte Autora.

Ou seja, houve a alteração do contrato com substancial redução da demanda e faturamento enquanto os custos operacionais e investimentos permaneceram os mesmos.

Relatou que mesmo tendo tentado o reequilíbrio contratual, as tentativas não tiveram sucesso, ensejando no prejuízo até setembro de 2012 de R\$ 2.330.883,66 (dois milhões, trezentos e trinta mil, oitocentos e oitenta e três reais e sessenta e seis centavos), necessitando ainda de recursos para custear sua folha de pagamento o que aumentou o prejuízo.

Desta forma, entrou em grave crise financeira, se socorrendo a Recuperação Judicial para buscar a preservação da empresa e seu soerguimento.

## **1.2 – Histórico Processual**

Seguem informações a respeito do andamento atual da Recuperação Judicial e principais eventos ocorridos.

- ✓ 15/02/2016 – Protocolo do Pedido de Recuperação Judicial – fls. 02;
- ✓ 04/05/2016 - Decisão Deferindo o Processamento da Recuperação Judicial – fls. 427/431;



- ✓ 06/05/2016 – Publicação da Decisão que deferiu o processamento da Recuperação Judicial e primeira relação de credores – fls. 438/442;
- ✓ 13/05/2016 – Publicação da Decisão que deferiu o processamento e primeira relação de credores em jornal de grande circulação;
- ✓ 18/05/2016 – Envio de correspondência aos credores em atenção ao art. 22, I, “a” da Lei n. 11.101/05;
- ✓ 06/07/2016 – Protocolo do Plano de Recuperação Judicial – fls. 607/703;
- ✓ 19/09/2016 – Publicação da segunda relação de credores – fls. 818/819;
- ✓ 28/09/2016 – Publicação do Edital de aviso de entrega do plano de recuperação judicial – fls. 821;
- ✓ 08/06/2017 – Despacho convocando Assembleia Geral de Credores – fls. 922/923;
- ✓ 09/08/2017 – Assembleia Geral de Credores – primeira convocação – fls.;
- ✓ 22/08/2017 – Assembleia Geral de Credores – segunda convocação – fls. 1015/1022 – prorrogada para aditivo ao plano;
- ✓ 28/08/2017 – Protocolo de aditivo ao Plano de Recuperação Judicial – fls. 1023/1050;
- ✓ 05/10/2017 – Continuação da AGC com novo aditivo e suspensão da AGC – fls. 1056/1063;
- ✓ 16/10/2017 – Protocolo de novo aditivo ao PRJ – fls. 1083/1106;
- ✓ 21/11/2017 – Realização de AGC com aprovação do PRJ – fls. 1121/1129;
- ✓ 18/06/2018 – Pedido de aditamento ao PRJ – fls. 1306/1358;
- ✓ 17/08/2018 - Sentença concedendo a Recuperação Judicial – fls. 1427/1438;
- ✓ 20/08/2018 – Edital de intimação da Sentença de concessão da RJ – fls. 1449/1456;
- ✓ 21/08/2019 - Decisão no Agravo de Instrumento n. 0033734-41.2018.8.08.0024 determinando a realização de AGC para votação do aditivo ao PRJ – fls. 1701/1707;
- ✓ 14/02/2019 – Decisão determinando nova publicação do edital de entrega do plano – fls. 1719;
- ✓ 19/02/2019 – Publicação do Edital de aviso de entrega do PRJ – fls. 1730;
- ✓ 25/06/2019 – Decisão de convocação da AGC – fls. 1847/1851;

- ✓ 01/07/2019 – Publicação do edital de convocação para AGC – fls. 1856;
- ✓ 07/08/2019 – Assembleia Geral de Credores – 1ª convocação – sem quórum – fls. 1947/1954;
- ✓ 14/08/2019 – Assembleia Geral de Credores – 2ª convocação – adiada – fls. 1965/1974;
- ✓ 18/09/2019 – Assembleia Geral de Credores – 2ª convocação – suspensa – fls. 2039/2058;
- ✓ 21/11/2019 - Assembleia Geral de Credores – 2ª convocação – suspensa – fls. 2094/2103;
- ✓ 22/01/2020 - Assembleia Geral de Credores – 2ª convocação – suspensa – fls. 2108/2117;
- ✓ 19/03/2020 – Decisão de suspensão da continuidade da AGC em razão da pandemia de covid-19 – fls. 2192/2193;
- ✓ 10/12/2020 – Realização da Assembleia Geral de Credores – plano de recuperação judicial aprovado;

## **2 – Atividades da Empresa**

Em visita foi verificado que o funcionamento regular da empresa, com apenas alguns funcionários, conforme já relatado.

O sócio administrador vem sempre tentando buscar novos contratos e parcerias a fim de alavancar a atividade novamente, tendo conseguido agregar os veículos para prestação de serviço.

A empresa está diligenciando na obtenção de recursos para realizar os pagamentos dos credores e cumprir com o plano de recuperação judicial.

Não foram relatados outros eventos relevantes que mereçam destaque neste momento.

## **3 - Análise dos Demonstrativos Contábeis da Empresa Transjóia Transportadora Joia período de referência: junho/2020 e julho/2020**

### **3.1 – Ativo**

A Análise vertical do Ativo em 31/07/2020 aponta uma representatividade do Ativo Circulante, 52,76% do Ativo Total, e do Ativo não Circulante, 47,24%, em sua maioria, pelo grau de imobilização dos Ativos, 40,68%, que no decorrer da Recuperação Judicial vem sofrendo decréscimos significativos nos seus saldos.

Os índices de liquidez revelam baixa capacidade de pagamento no curto prazo e no longo prazo. A participação do caixa e equivalentes de caixa nos ativos da empresa, foi de 10,45% dos Ativos, apontando a baixa liquidez imediata e a insuficiência de recursos em moeda corrente.

A conta caixa apresentou saldo em 31/07/2020 de R\$ 25.093,37, representando 0,53% dos Ativos e variou negativamente entre os períodos da análise 11,28%.

As contas de bancos possuem saldo de R\$ 468.489,00 e sofreram decréscimo de 0,58% entre os períodos analisados, com participação nos Ativos de 9,92%, insuficientes para quitação das dívidas no curto e no longo prazo.

O contas a receber representa 4,66% dos Ativos, divididos em duplicatas a receber – 99,67% e outros valores a receber – 0,33%. A variação horizontal foi negativa de 3,13%. A análise da alínea duplicatas a receber, com saldo de R\$ 219.169,03, concentrados:

- inadimplemento da Atlântica Produtos de Petróleo, a contar de novembro/2017, em R\$ 23.749,99;
- valor a receber de R\$ 178.466,17 da Suzano Bahia, que representava 81,42% do saldo;

Conforme alertado reiteradamente, a dependência econômica, financeira e operacional em poucos clientes representava um risco relevante ao negócio, pois qualquer ruptura contratual e inadimplemento impactava significativamente a operação da Transjoia.

Desde 04/2016, existem movimentações que não foram justificadas na alínea outras contas a receber. O saldo inicial na RJ, março/2016, era de R\$ 592.723,53, passando em abril/2016 para R\$ 869.240,17, fruto do reconhecimento de um direito, tendo como contrapartida a baixa no caixa no montante de R\$ 269.979,92.

As movimentações nos anos posteriores foram suprimindo o saldo até o montante de R\$ 723,53 em agosto/2019. Dessa forma, em julho/2020, a conta outros valores a receber apresentou saldo de R\$ 723,53, cerca de 0,33% dos direitos a receber e 0,02% dos Ativos sem variação entre os períodos.

Em novembro/2018, identificamos o registro contábil no grupo de contas (créditos de terceiros) com a nomenclatura: reserva para pagamento de recuperação judicial, com saldo inicial de R\$ 81.200,00. Em julho/2020, o saldo contábil foi de R\$ 711.500,00 (15,06% dos ativos) sem variação % entre junho/2020 e julho/2020.

Os altos estoques foram apropriados no exercício encerrado em 2016, e a apropriação permaneceu mensalmente no transcorrer dos anos de 2017, 2018 e 2019. O saldo da alínea foi de R\$ 6.520,00, 0,14% dos Ativos, sem variação desde maio/2020.

As contas pertencentes ao grupo créditos tributários e contribuições sociais não sofreram variação entre os períodos. Os créditos tributários correspondem a 18,72% dos ativos com saldo de R\$ 884.439,55. Conforme posicionamento anterior, os valores dos créditos estão em fase de consolidação pela Empresa.

O grupo contábil outros créditos no circulante (adiantamentos, aplicações financeiras e créditos pessoas ligadas) possui saldo de R\$ 176.173,25, com variação negativa de 2,33% entre os períodos, representando 3,73% dos Ativos da Empresa.

O realizável a longo prazo, com saldo de R\$ 301.203,25 (6,38% dos Ativos) sem variação entre os períodos analisados. Compõem o realizável as rubricas: empréstimos compulsórios e depósitos judiciais.

A alínea investimentos, com valor de R\$ 8.919,02 e participação ínfima de 0,19% dos Ativos, permaneceu com saldo inalterado entre os períodos da análise.

O grau de imobilização 40,68% dos ativos, com saldo líquido de R\$ 1.921.509,10, demonstra que os investimentos realizados com o capital próprio e de terceiros foram destinados em sua maioria para aquisição de Ativo Fixo. Reflete o “engessamento” dos recursos próprios, pois quanto maior o índice, maior a dependência de capital de terceiros para atender compromissos financeiros de curto prazo.

Ao longo do ano de 2019 e 2020, observamos a diminuição progressiva nos saldos dos ativos imobilizados, que foi em julho/2020 de 0,18% em relação a julho/2020. Os decréscimos contínuos nos saldos do imobilizado são fruto da alienação de veículos e o registro da depreciação de apenas alguns itens do imobilizado.

### **3.2 - Tabela de Análise Vertical e Horizontal do Ativo – junho/2020 e julho/2020**



	jun/20	% AV	jul/20	% AV	% AH
<b>ATIVO</b>					
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>2.509.330,72</b>	<b>52,89%</b>	<b>2.492.107,73</b>	<b>52,76%</b>	<b>-0,69%</b>
<b>Caixa e equivalentes</b>	<b>499.489,75</b>	<b>10,53%</b>	<b>493.582,37</b>	<b>10,45%</b>	<b>-1,18%</b>
Caixa	28.284,95	0,60%	25.093,37	0,53%	-11,28%
Bancos	471.204,80	9,93%	468.489,00	9,92%	-0,58%
<b>Clientes</b>	<b>227.009,07</b>	<b>4,78%</b>	<b>219.892,56</b>	<b>4,66%</b>	<b>-3,13%</b>
Duplicatas a receber	226.285,54	4,77%	219.169,03	4,64%	-3,14%
Outros valores a receber	723,53	0,02%	723,53	0,02%	0,00%
<b>Créditos de Terceiros</b>	<b>711.500,00</b>	<b>15,00%</b>	<b>711.500,00</b>	<b>15,06%</b>	<b>0,00%</b>
Reserva p/ pagamento Recup. Judicial	711.500,00	15,00%	711.500,00	15,06%	0,00%
<b>Estoques</b>	<b>6.520,00</b>	<b>0,14%</b>	<b>6.520,00</b>	<b>0,14%</b>	<b>0,00%</b>
Insumos	6.520,00	0,14%	6.520,00	0,14%	0,00%
<b>Créditos Tributários e Contribuições</b>	<b>884.439,55</b>	<b>18,64%</b>	<b>884.439,55</b>	<b>18,72%</b>	<b>0,00%</b>
Créditos Tributários	876.533,91	18,48%	876.533,91	18,56%	0,00%
Contribuições	7.905,64	0,17%	7.905,64	0,17%	0,00%
<b>Outros Créditos</b>	<b>180.372,35</b>	<b>3,80%</b>	<b>176.173,25</b>	<b>3,73%</b>	<b>-2,33%</b>
Adiantamentos	177.842,02	3,75%	173.642,92	3,68%	-2,36%
Aplicações Financeiras	2.530,33	0,05%	2.530,33	0,05%	0,00%
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.235.063,41</b>	<b>47,11%</b>	<b>2.231.631,37</b>	<b>47,24%</b>	<b>-0,15%</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>301.203,25</b>	<b>6,35%</b>	<b>301.203,25</b>	<b>6,38%</b>	<b>0,00%</b>
<b>Outros Créditos</b>	<b>301.203,25</b>	<b>6,35%</b>	<b>301.203,25</b>	<b>6,38%</b>	<b>0,00%</b>
Empréstimos Compulsórios	1.225,74	0,03%	1.225,74	0,03%	0,00%
Depósitos Judiciais	299.977,51	6,32%	299.977,51	6,35%	0,00%
<b>Investimentos</b>	<b>8.919,02</b>	<b>0,19%</b>	<b>8.919,02</b>	<b>0,19%</b>	<b>0,00%</b>
Participações Societárias	8.919,02	0,19%	8.919,02	0,19%	0,00%
<b>Imobilizado</b>	<b>1.924.941,14</b>	<b>40,57%</b>	<b>1.921.509,10</b>	<b>40,68%</b>	<b>-0,18%</b>
Bens e Direitos	2.693.428,03	56,77%	2.693.428,03	57,02%	0,00%
(-) depreciação acumulada	-825.394,25	-17,40%	-828.826,29	-17,55%	0,42%
Imobilizações em andamento	56.907,36	1,20%	56.907,36	1,20%	0,00%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>4.744.394,13</b>	<b>100%</b>	<b>4.723.739,10</b>	<b>100%</b>	<b>-0,44%</b>

### 3.3 – Passivo

A análise vertical demonstra que a maioria das dívidas presentes continua concentrada no Passivo não Circulante com saldo de R\$ 9.876.995,62 (209,09%), sem variação entre os períodos dessa análise. O Passivo Circulante com saldo de R\$ 4.098.951,72 representa 86,77% do Passivo Total e sofreu um decréscimo entre os períodos analisados de 0,32%.

Apesar das obrigações em sua maioria estarem alocadas no longo prazo, as exigibilidades de curto são de liquidações imediatas e precisam ser geridas, pois não existem recursos suficientes em espécie para honrá-las. O Passivo Circulante apresentou uma tendência de alta no decorrer da RJ, evidenciando que a Transjoia utiliza de capital de terceiros onerosos e não onerosos de curto prazo para financiar as suas operações.

A conta de fornecedores, que possui saldo de R\$ 171.436,95, representou do Passivo Total 3,63% e aumentou 5,39% entre os períodos analisados.

As obrigações tributárias e trabalhistas representam 77,69% dos passivos, com saldo de R\$ 3.669.747,38, acréscimo entre os períodos analisados de 0,19%. Conforme informado pela Empresa, haverá uma consolidação dos saldos de tributos junto aos órgãos competentes, porém observa-se um acréscimo do inadimplemento das obrigações tributárias no ano de 2017, 2018 e 2019, tendência que permanece no ano de 2020.

A conta de débitos com pessoas ligadas apresentou saldo em 31/07/2020 de R\$ 102.720,00 (2,17%) do Passivo Total + PL e entre os períodos analisados ocorreu um decréscimo de 28,50%. A alínea contas a pagar diversas, saldo de R\$ 155.047,39, correspondeu a 3,28% dos passivos e aumentou entre os períodos da análise de 8,41%.

O Passivo não circulante representa 209,09% do Passivo Total, dividido entre as alíneas: Empréstimos Bancários R\$ 892.444,31, outras contas a pagar R\$ 913.446,03 e o montante de R\$ 8.071.105,28, referente ao saldo de recuperação judicial.

A conta de empréstimos bancários participa com 18,89% do Passivo + PL, sem variação entre os períodos analisados. A origem dessa contabilização ocorreu em out/2016 e foi justificada por uma adequação do saldo a pagar dos créditos de bancos na recuperação judicial.

A alínea outras contas a pagar (Passivo não circulante) é representada por tributos parcelados, corresponde a 19,34% do passivo + PL e não sofreu variação entre os períodos analisados. Não há indicativo se o montante dos créditos tributários pode ser utilizado para quitação desses compromissos.

Os valores envolvidos no processo de Recuperação Judicial representam 170,86% do Passivo Total + PL com saldo de R\$ 8.071.105,28, e não variaram entre os períodos analisados, distribuídos da seguinte forma:

Créditos Trabalhistas:	R\$ 95.145,89
Crédito Garantia Real:	R\$ 2.102.024,40
Crédito Bancos:	R\$ 3.389.284,72
Créditos Fornecedores:	R\$ 442.540,75
Crédito Especiais:	R\$ 2.042.109,52

O Patrimônio Líquido da Empresa representa -195,87% do Passivo Total. O saldo negativo de R\$ 9.252.208,24 é sinônimo de prejuízos acumulados constantes, que consumiram todo o capital próprio investido pelos sócios, sem expectativa de retorno. Houve acréscimo de 0,08% no PL negativo.

O capital social manteve-se inalterado em R\$ 1.800.000,00, a conta prejuízos acumulados com saldo acumulado de R\$ 10.871.953,37 até 2019. O prejuízo acumulado até julho/2020 foi de R\$ 180.254,67.



### 3.4 - Tabela de Análise Vertical e Horizontal do Passivo – junho/2020 e julho/2020

	jun/20	% AV	jul/20	% AV	% AH
<b>PASSIVO</b>					
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>4.112.051,21</b>	<b>86,67%</b>	<b>4.098.951,72</b>	<b>86,77%</b>	<b>-0,32%</b>
<b>Fornecedores</b>	<b>162.675,82</b>	<b>3,43%</b>	<b>171.436,95</b>	<b>3,63%</b>	<b>5,39%</b>
<b>Obrigações Tributárias e Trabalhistas</b>	<b>3.662.682,51</b>	<b>77,20%</b>	<b>3.669.747,38</b>	<b>77,69%</b>	0,19%
Obrigações Tributárias	2.166.751,11	45,67%	2.170.817,19	45,96%	<b>0,19%</b>
Obrigações Trabalhistas	1.495.931,40	31,53%	1.498.930,19	31,73%	0,20%
<b>Outras Contas a pagar</b>	<b>286.692,88</b>	<b>6,04%</b>	<b>257.767,39</b>	<b>5,46%</b>	<b>-10,09%</b>
Debitos com pessoas ligadas	143.670,00	3,03%	102.720,00	2,17%	-28,50%
Contas a pagar diversas	143.022,88	3,01%	155.047,39	3,28%	8,41%
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>9.876.995,62</b>	<b>208,18%</b>	<b>9.876.995,62</b>	<b>209,09%</b>	<b>0,00%</b>
<b>Empréstimos Bancários</b>	<b>892.444,31</b>	<b>18,81%</b>	<b>892.444,31</b>	<b>18,89%</b>	<b>0,00%</b>
<b>Outras Contas a Pagar</b>	<b>913.446,03</b>	<b>19,25%</b>	<b>913.446,03</b>	<b>19,34%</b>	<b>0,00%</b>
Tributos parcelados	913.446,03	19,25%	913.446,03	19,34%	0,00%
<b>Recuperação Judicial</b>	<b>8.071.105,28</b>	<b>170,12%</b>	<b>8.071.105,28</b>	<b>170,86%</b>	<b>0,00%</b>
Créditos Trabalhistas	95.145,89	2,01%	95.145,89	2,01%	0,00%
Créditos Garantia Real	2.102.024,40	44,31%	2.102.024,40	<b>44,50%</b>	0,00%
Créditos Bancos	3.389.284,72	71,44%	3.389.284,72	71,75%	0,00%
Créditos Fornecedores	442.540,75	9,33%	442.540,75	9,37%	0,00%
Créditos Especiais	2.042.109,52	43,04%	2.042.109,52	43,23%	0,00%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>-9.244.652,70</b>	<b>-194,85%</b>	<b>-9.252.208,24</b>	<b>-195,87%</b>	<b>0,08%</b>
<b>Capital Social</b>	<b>1.800.000,00</b>	<b>37,94%</b>	<b>1.800.000,00</b>	<b>38,11%</b>	0,00%
<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>-10.871.953,57</b>	<b>-229,15%</b>	<b>-10.871.953,57</b>	<b>-230,16%</b>	0,00%
<b>Resultado do período</b>	<b>-172.699,13</b>	<b>-3,64%</b>	<b>-180.254,67</b>	<b>-3,82%</b>	4,37%
<b>TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>4.744.394,13</b>	<b>100,00%</b>	<b>4.723.739,10</b>	<b>100%</b>	<b>-0,44%</b>

### 3.5 – DRE

A Receita Líquida apurada em julho/2020 foi de R\$ 71.860,86 e sofreu um decréscimo de 30% entre os períodos da análise. Os custos operacionais apurados em julho/2020 foram de R\$ 62.772,62, acréscimo de 47,20% entre os períodos, e consumiram 87,35% da receita líquida.

O lucro bruto gerado em julho/2020 foi de R\$ 9.088,24, 12,65% da receita líquida, decréscimo de 84,70% entre os períodos analisados, insuficientes para financiar as atividades operacionais da Empresa e gerando um prejuízo operacional de R\$ 8.909,20.

As despesas fixas e variáveis operacionais representaram da receita líquida:

- despesas com pessoal 2,91%, com saldo de R\$ 2.090,00, sem variação entre os períodos;
- despesas administrativas 21,36%, com saldo de R\$ 15.348,88, decréscimo de 23,33% entre os períodos;
- despesas tributárias 0,78%, com saldo de R\$ 558,56;

O resultado financeiro positivo foi de R\$ 3.032,10, invertendo em 480,25% o prejuízo apurado em junho/2020, representando 4,22% da receita líquida em julho/2020.

O prejuízo antes das provisões de CSLL e IR foi de R\$ 5.877,10 (8,18% da receita líquida). Os impostos provisionados representaram 2,33% da receita líquida e somaram em julho/2020 R\$ 1.678,44.

O prejuízo líquido em julho/2020 foi de R\$ 7.555,54, invertendo lucro líquido de junho/2020 em 122,20%.

### 3.6 - Tabela de Análise Vertical e Horizontal da DRE – junho/2020 e julho/2020

	jun/20	% AV	jul/20	% AV	%AH	ACUMULADO
<b>Receita Bruta de vendas e serviços</b>	<b>108.984,00</b>		<b>74.547,83</b>			<b>756.307,55</b>
Receita s/ Vendas	102.051,91		73.615,74			541.815,01
Outras receitas operacionais	6.932,09		932,09			214.492,54
<b>(-) Deduções da Receita Bruta de Serviços</b>	<b>-8.201,11</b>		<b>-2.686,97</b>			<b>-43.285,28</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>102.051,91</b>	<b>100%</b>	<b>71.860,86</b>	<b>100%</b>	<b>-30%</b>	<b>713.022,27</b>
(-) Custos Operacionais	-42.644,35	-41,79%	-62.772,62	-87,35%	47,20%	-302.250,39
<b>Lucro /Prejuízo Bruto</b>	<b>59.407,56</b>	<b>58,21%</b>	<b>9.088,24</b>	<b>12,65%</b>	<b>-84,70%</b>	<b>410.771,88</b>
Despesas c/Pessoal	-2.090,00	-2,05%	-2.090,00	-2,91%	0,00%	-14.656,44
Despesas Administrativas	-20.019,12	-19,62%	-15.348,88	-21,36%	-23,33%	-555.436,96
Despesas Tributárias	0,00	0,00%	-558,56	-0,78%	-	-813,56
<b>Lucro/Prejuízo operacional</b>	<b>37.298,44</b>	<b>36,55%</b>	<b>-8.909,20</b>	<b>-12,40%</b>	<b>-123,89%</b>	<b>-160.135,08</b>
Resultado financeiro	-797,40	-0,78%	3.032,10	4,22%	-480,25%	-3.003,30
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>36.501,04</b>	<b>35,77%</b>	<b>-5.877,10</b>	<b>-8,18%</b>	<b>-116,10%</b>	<b>-163.138,38</b>
Provisão da Contribuição Social	-1.166,96	-1,14%	-795,05	-1,11%	-31,87%	-8.790,57
Provisão do Imposto de Renda	-1.296,62	-1,27%	-883,39	-1,23%	-31,87%	-8.325,72
<b>Lucro/Prejuízo Líquido</b>	<b>34.037,46</b>	<b>33,35%</b>	<b>-7.555,54</b>	<b>-10,51%</b>	<b>-122,20%</b>	<b>-180.254,67</b>

### 3.7 – Análise dos índices de liquidez, endividamento e rentabilidade – junho/2020 e julho/2020

3.7.1 - Liquidez Corrente: O índice apurado é de 0,61 e dispõe que a Empresa não possui recursos suficientes para arcar com os compromissos no curto prazo. A cada um R\$ 1,00 de dívida a Empresa possui R\$ 0,61 de recursos.

3.7.2 - Liquidez Seca: O índice apurado é de 0,61 e revela que a Empresa não apresenta excedente de recursos de rápida conversibilidade para saldar suas dívidas no curto prazo. Esse índice exclui do cálculo os estoques, pois esses não possuem liquidez imediata. A cada um R\$ 1,00 de dívida a Empresa só possui R\$ 0,61 de recursos.

3.7.3 - Liquidez Geral: O índice apurado é de 0,20 e anuncia que a Empresa não dispõe de recursos suficientes para saldar suas obrigações no curto e no longo prazo. A cada um R\$ 1,00 de dívida a Empresa só possui R\$ 0,20 de recursos.

3.7.4 - Liquidez Imediata: O índice apurado é 0,12 e indica que a Empresa não dispõe imediatamente de recursos em espécie para saldar de dívidas de curto prazo. A cada um R\$ 1,00 de dívida a Empresa só possui R\$ 0,12.

3.7.5 - Endividamento participação de capital de terceiros: O índice apurado é de 295,87% e traduz que a Empresa é financiada 3,95 vezes a mais por capital de terceiros do que capital próprio. Esse índice aponta que a grande maioria dos investimentos realizados vieram de fontes externas.

3.7.6 - Composição do Endividamento: O índice apurado é de 29,33% e aponta que a minoria das obrigações a pagar estão presentes no Passivo Circulante, o que propicia a Empresa maior prazo para geração de recursos que saldarão os compromissos nesse momento de revés.

3.7.7 - Garantia do capital próprio ao capital de terceiros: O índice apurado é de -66,20% e revela que o capital próprio da Empresa (Patrimônio Líquido) foi consumido na sua totalidade como fonte de recursos para a Empresa, e não garante o capital de terceiros.

3.7.8 - Giro do Ativo: O índice apurado é de 0,015 e representa o quanto de dinheiro tem sido gerado pelos ativos que possui, a empresa produziu R\$ 0,015 a cada 1 real de ativo investido em julho/2020. O giro do ativo baixo indica que a empresa tem usado seus ativos de modo bastante ineficiente.

3.7.9 - Rentabilidade do Ativo: O prejuízo líquido apurado inviabiliza a mensuração desse índice.

3.7.10 - Rentabilidade do Patrimônio Líquido: O prejuízo líquido apurado inviabiliza a mensuração desse índice.

3.7.11 - Margem Líquida: O prejuízo líquido apurado inviabiliza a mensuração desse índice.

### 3.8 - Tabela de Índices de junho/2020 e julho/2020

INDICADORES		FÓRMULAS	mai/20	jun/20
LIQUIDEZ	CORRENTE	AC/PC	0,6060	0,6102
	SECA	(AC-EST)/PC	0,6044	0,6087
	GERAL	AC+ANC/PC+PNC	0,20	0,20
	IMEDIATA	DISPONÍVEL/PC	0,1210	0,1215
ENDIVIDAMENTO	PARTICIPAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	CT/CT+PL	294,95%	294,85%
	COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO	PC/CT	29,63%	29,39%
	GARANTIA DO CAPITAL PRÓPRIO AO CAPITAL DE TERCEIROS	CP/CT	-66,10%	-66,08%
RENTABILIDADE	GIRO DO ATIVO	VL/AT	0,027	0,022
	RENTABILIDADE DO ATIVO	LL/AT	-	0,007
	RENTABILIDADE DO PL	LL/PL	-	-0,004
	MARGEM LÍQUIDA	LL/VL	-	0,334

Sem outras considerações para o momento.

Aproveito o ensejo para renovar meus protestos de elevada estima e consideração.

Serra-ES, 10 de março de 2021.

**Ricardo Biancardi Fernandes – Sociedade Individual de Advocacia**

**Administradora Judicial**

**Ricardo Biancardi A. Fernandes**

**OAB/ES n. 19.533**